

# Revista de Teorias e Práticas Educacionais

Online ISSN 2318-4760

# RTPE

# 11(1)

Abril/ Junho

April/ June

# 2016

---

---



**Título / Title:** Revista de Teorias e Práticas Educacionais  
**Título abreviado/ Short title:** Rev. Teor. Prát. Educ.  
**Sigla/ Acronym:** RTPE  
**Editora / Publisher:** Master Editora  
**Periodicidade / Periodicity:** Trimestral / Quarterly  
**Indexação / Indexed:** Latindex, Google Acadêmico  
**Início / Start:** Outubro, 2013/ October, 2013

**Editor-Chefe / Editor-in-Chief:**

Prof. Dr. Mário dos Anjos Neto Filho [MS; Dr; PhD]

O periódico **Revista de Teorias e Práticas Educacionais – RTPE** é uma publicação da **Master Editora** para divulgação de artigos científicos apenas em mídia eletrônica, indexada à base de dados **Latindex** e **Google Escolar**.

Todos os artigos publicados foram formalmente autorizados por seus autores e são de sua exclusiva responsabilidade. As opiniões emitidas pelos autores dos artigos publicados não correspondem necessariamente, às opiniões da Master Editora, do periódico **RTPE** e/ou de seu conselho editorial.

*The “Revista de Teorias e Práticas Educacionais – RTPE” is an editorial product of Master Publisher aimed at disseminating scientific articles only in electronic media, indexed in Latindex and Google Scholar data bases.*

*All articles published were formally authorized by the authors and are your sole responsibility. The opinions expressed by the authors of the published articles do not necessarily correspond to the opinions of Master Publisher, the RTPE and/or its editorial board.*



*Prezado leitor,*

*Temos a imensa satisfação de apresentar a décima primeira edição, volume um, do periódico **Revista de Teorias e Práticas Educacionais - RTPE***

*A **Master Editora** e o periódico **RTPE** agradecem aos Autores dos artigos que abrilhantam esta edição pela confiança depositada neste projeto. O periódico **RTPE** é um dos primeiros “open access journal” do Brasil, representando a materialização dos elevados ideais da **Master Editora** acerca da divulgação ampla e irrestrita do conhecimento científico produzido pelas diversas ciências relacionadas à área da Educação.*

*Aos autores de artigos científicos que se enquadram em nosso escopo, envie seus manuscritos para análise de nosso conselho editorial!*

*Nossa décima segunda edição estará disponível a partir do mês de Julho de 2016!*

*Boa leitura!*

Mário dos Anjos Neto Filho  
**Editor-Chefe RTPE**

*Dear reader,*

*We have the great pleasure to show the eleventh edition, volume one, of the “**Revista de Teorias e Práticas Educacionais**” – **RTPE**.*

*The **Master Publisher** and the **RTPE** are very grateful to the authors of the articles that brighten this edition. The **RTPE** is one of the early open access journal in Brazil, representing the materialization of the lofty ideals of **Master Publisher** about the broad and unrestricted dissemination of scientific knowledge produced by the several areas of Education.*

*Authors of scientific articles that are interested in the scope of **RTPE**, send their manuscripts for consideration of our editorial board!*

*Our twelfth edition will be available in 2016, July*

*Happy reading!*

Mário dos Anjos Neto Filho  
**Editor-in-Chief RTPE**

**O PERFIL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**  
VIRGÍNIA MARIA TINTI, RENATA MARIA ZANARDO ROMANHOLI ..... 05

**UM ESTUDO SOBRE A ADESÃO DE REDES STARTUPS EM MANAUS E A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DO PLANO DE NEGÓCIO**  
MABLY SAMPAIO PINTO, CLAUDETE INÊS KRONBAUER ..... 08

**DOCÊNCIA E ENFERMAGEM: O ENFERMEIRO COMO PROFESSOR**  
LUCIVANE DE LIMA, NAYARA RODRIGUES VIEIRA CAVASSAN, CAIO CAVASSAN DE CAMARGO..... 13

# O PERFIL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

## PROFILE OF NURSES PROFESSIONAL IN CONTEMPORARY EDUCATION

VIRGÍNIA MARIA TINTI<sup>1\*</sup>, RENATA MARIA ZANARDO ROMANHOLI<sup>2\*\*</sup>

1. Aluna do curso de pós-graduação em Formação Pedagógica para Docência da Faculdade Ingá; 2. Professora, Orientadora, Doutora em Saúde Pública pela FMB/UNESP.

\* Rua Domingos Soares de Barros, 72, Vila São Lúcio, Botucatu, São Paulo, Brasil. CEP 18.603-590. [vtinti@hotmail.com](mailto:vtinti@hotmail.com)

\*\* Rua Lincoln Vaz, 137, Vila Nossa Senhora de Fátima, Botucatu, São Paulo, Brasil. CEP:18608-080 [renatarom@ig.com.br](mailto:renatarom@ig.com.br)

Recebido em 28/03/2016. Aceito para publicação em 11/05/2016

### RESUMO

Na busca de trazer novas reflexões da necessidade do profissional de enfermagem no sistema educacional o presente trabalho tem por objetivo encontrar na literatura temas voltados à importância da práxis dos professores que atuam no ensino educacional por meio de uma revisão bibliográfica. Foram utilizados referenciais que descrevessem diretamente o tema. Foi realizada revisão sistemática da literatura, nas principais bases de dados, buscando artigos nacionais relevantes publicados no período de 2015 à 2016, utilizando os seguintes descritores: 'professor enfermeiro', 'sala de aula', 'educação contemporânea'. Foi possível conhecer temas que abordam a área em questão e a importância da dualidade entre o conhecimento teórico e prático para o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Contemporâneo. Pode-se concluir que para uma excelente prática educacional se faz necessário que se tenha conhecimento na área pedagógica e sobre o processo de ensino-aprendizagem e de todos os elementos envolvidos no processo: aluno, professor e objeto de estudo. A prática docente precisa ser crítica e dinâmica, envolvendo o movimento dialético, entre o fazer e o pensar, em um movimento contínuo de reflexão sobre o cotidiano do ensinar-aprender.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissional enfermeiro, sala de aula, educação contemporânea.

### ABSTRACT

This article aims to bring new thinking of the need for nursing professionals in the education system. Therefore, this study aims to find in the literature themes focused on the importance of the practice of teachers working in the educational teaching through a literature review. Therefore, we present a brief background on the research method used. Finally, they used a few references that directly describe the subject. However, despite this, it was possible to topics that cover the area in question and the importance of duality between the theoretical and practical knowledge for teaching-learning process in Contemporary Education. It can be concluded that for a great educational practice becomes necessary to have knowledge in the pedagogical area and the process of teaching and learning and all the elements involved in the process: student, teacher and object of study.

The teaching practice needs to be critical and dynamic, involving the dialectical movement, between doing and thinking in a continuous movement of reflection on the everyday teaching and learning. systematic literature review was conducted, the main databases, searching for relevant national articles published between 2015 to 2016 using the following key words: 'nursing teacher', 'class', 'modern education'.

**KEYWORDS:** professional nurse, classroom, contemporary education.

### 1. INTRODUÇÃO

A educação e o ensino nas escolas surgem como algo fundamental para a sobrevivência do homem, e o professor é considerado o mediador na sala de aula entre os alunos<sup>1</sup>.

Na educação, é necessário considerar o contexto do indivíduo e do meio em que ele vive.

O processo educativo busca a transição do estado de desconhecimento relativo para um estado de conhecimento capaz de transformar a realidade<sup>1</sup>.

Enquanto processo social, a educação supera a educação formal, aqui considerada como educação escolar em todos os níveis, pois necessita de sistematização para capacitar os alunos e realizar mudanças desejadas.

Os novos tempos exigem um padrão educacional que esteja voltado para o desenvolvimento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que os alunos possam fundamentalmente compreender e refletir sobre a realidade, participando e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com o futuro<sup>2</sup>.

O profissional da educação cria oportunidades para que o aluno seja mais crítico e reflexivo e aberto a novas idéias, aproveitando os conhecimentos já existentes dos alunos, assim, melhorando sua aprendizagem e incentivando o interesse pela aprendizagem transformativa<sup>3</sup>.

Atualmente, o padrão educacional está voltado para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e funções essenciais, a fim de que os alunos possam compre-

ender e refletir sobre a realidade, tornando-se mais participativos em uma sociedade comprometida com o futuro<sup>4</sup>.

Nos dias de hoje, exige-se do novo aluno um nível maior de desenvolvimento de capacidades intelectuais, rapidez de raciocínio e de visão crítica, onde a educação é um caminho de acesso ao conhecimento, proporcionando um saber que liberta<sup>6</sup>.

O professor é o mediador dessa interação do aluno com o conhecimento, proporcionando ao aluno o mundo da informação, das tecnologias e da linguagem, para que o mesmo possa construir seus pensamentos, suas atitudes e aptidões.

O papel do professor deve ser o de ajudar o aluno a desenvolver seus raciocínios lógicos, através da técnica do diálogo, estimular a capacidade cognitiva do aluno através do saber aprender, fazer e agir, saber conviver e se conhecer.<sup>6</sup>

A educação é um caminho de acesso ao conhecimento significativo, que se caracteriza por propiciar um saber que liberta<sup>3</sup>.

A assimilação do conhecimento, das opiniões, pode permitir uma elevada capacidade de letramento, que nada mais é do que a leitura crítica da informação, que é um dos caminhos para a liberdade mental e política.

O educando deve aprender a ser sujeito do próprio conhecimento que aprende a aprender, a buscar informação, como sujeitos pensantes de maneira prática, analítica, agradável, prazerosa e motivadora.

Tal perspectiva possibilitará a reflexão sobre o papel do educador no sentido de aproveitar os conhecimentos pré-estabelecidos pelos alunos a fim de permitir uma melhora na aprendizagem incentivando o interesse pela aprendizagem transformativa<sup>4</sup>.

Grandes desafios surgem no dia a dia. O mais importante se refere à descoberta de construções que permitiram desenvolver nos estudantes, a confiança nas suas capacidades de criar, de construir e reconstruir, permitindo que o aluno se aperfeiçoe suas habilidades e competências e não, somente pelo conhecimento<sup>4</sup>.

No atual momento educacional, o ensino de enfermagem está inserido na construção do conhecimento para que o aluno desenvolva uma consciência crítica e reflexiva em seu contexto, compreendendo as tendências do momento e as necessidades para seu desenvolvimento<sup>2</sup>.

A apropriação do conhecimento, é feita através da construção de conceitos, que possibilitam a leitura crítica da informação, processo necessário para absorção da liberdade e autonomia mental.

Hoje, exige-se do novo aluno um certo desenvolvimento de capacidades intelectuais, de abstração, de rapidez de raciocínio e de visão crítica mais ampla que valorize mais do que a racionalidade baseada apenas na informação.

A inclusão da educação desenvolve as condições de realização da cidadania porque absorvem conhecimentos, habilidades, técnicas, novas formas de solidariedade social, porque associa tarefas pedagógicas e ações sociais pela democratização da sociedade.

O desenvolvimento de ações educativas e preventivas são fundamentais do profissional enfermeiro, como educador e um agente transformador, com conhecimentos e competência para realizar programas educativos, problematizando e envolvendo os alunos no modelo dialógico a fim de conscientizar e estimular a necessidade e a importância da prevenção.

O profissional enfermeiro é habilitado para interagir, associar e compreender o ser humano como um todo, pela integralidade da assistência à saúde, identificando-se com as necessidades dos indivíduos, bem como pela capacidade de promover o método do diálogo entre o usuário e profissional enfermeiro numa relação de empatia.<sup>7</sup>

O Enfermeiro é um educador e com conhecimentos para realizar atividades educativas envolvendo os alunos na conscientização de quanto é importante a prevenção.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste estudo se utilizou dos pressupostos da revisão bibliográfica da literatura, que consiste numa análise metódica e ampla de produção científica a respeito da temática, visando proporcionar novos estudos.

Os referenciais foram pesquisados nos bancos de dados, tendo como consulta o sistema de informação ao Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e GOOGLE ACADÊMICO, nos quais levantaram-se cerca de 10 (dez) artigos relacionados ao tema, no período de setembro de 2015 a fevereiro de 2016.

Buscou-se levantar na literatura referências sobre a necessidade do profissional enfermeiro nas escolas. Para tanto como indexadores foram utilizadas as palavras enfermeiro, docente, sala de aula.

Diante dos artigos e revisão dos mesmos, conseguimos identificar a necessidade do profissional enfermeiro docente em sala de aula, podendo traçar uma breve explanação e reflexão do tema.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 10 artigos encontrados no levantamento bibliográfico foi possível constatar a necessidade de reflexão da atuação do profissional enfermeiro no sistema educacional. Os artigos apontam para a adequação do profissional enfermeiro no mercado de trabalho em sala de aula.

Entretanto, esse desafio precisa transpor o foco desses interesses e inserir efetivamente o profissional en-

fermeiro no sistema educacional, pois tem formação exigida pelo exercício da cidadania.

No entanto, segundo Valente (2007)<sup>1</sup>, é importante reconhecer as dificuldades pedagógicas que os professores-enfermeiros encontram na sua prática diária, buscando o melhor caminho que possibilite aos alunos a compreensão das competências a serem adquiridas.

Cabe ao professor não somente transferir conhecimentos, mas possibilitar aos alunos a construção dos seus conhecimentos em sua totalidade.

Sendo o espaço educacional uma grande possibilidade de atuação do profissional enfermeiro.

Diante do exposto, é claro o compromisso e a responsabilidade do enfermeiro educador na formação de alunos, no processo de transformação da sociedade.

A educação em saúde, na sua totalidade, deve ser entendida como um importante fator na direção à prevenção, e na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e da saúde das populações de acordo com o contexto social e sua realidade.

A saúde tem sido caracterizada como um conceito ampliado, pois não reduz a saúde à ausência de doença, mas depende, sobretudo, da garantia de condições de vidas dignas que, em conjunto podem proporcionar a situação de saúde. Nesse sentido, são associados o conceito de saúde e a noção de direito social.<sup>8</sup>

A ação educativa no que se refere ao cuidado de enfermagem em saúde pública é fundamental para sua formação e qualificação.<sup>8</sup>

Essa prática deve ter instrumentos para atuar conforme o modelo dialógico da educação em saúde.<sup>5</sup>

Esse modelo dialógico envolve os sujeitos na construção do conhecimento, no desenvolvimento da autonomia e co-responsabilidade dos indivíduos no cuidado e na promoção de saúde, influenciando na sua totalidade de vida.

A escola tem a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento integral do aluno durante o período escolar, tornar acessível aos alunos o conhecimento científico e manter-se atualizada sobre novas descobertas.

Cabe aos educadores transmitir aos alunos conhecimentos atualizados e úteis, estimular atitudes positivas e dinâmicas em relação a saúde e qualidade de vida.

A escola deve ser entendida como um espaço privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, contribuindo na construção de valores pessoais, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e isso interfere diretamente na produção social da saúde.

Educação para a saúde na escola significa a formação de atitudes e valores que levam o escolar a práticas direcionadas a saúde e revertendo em benefícios para a saúde, preocupa-se em motivar o educando para aprender, analisar, avaliar as fontes de informações e torná-lo capaz de escolher seu próprio futuro.

## 4. CONCLUSÃO

O profissional enfermeiro que atua na área de educação, acredita que a relação de ensino-aprendizagem está diretamente relacionada à interação entre professor aluno e suas trocas de saberes.

É fundamental que o professor no momento do planejamento de suas atividades considere as experiências de seus alunos e a realidade de cada um para desenvolver seu papel de educador com qualidade.

Conclui-se também, que o profissional enfermeiro docente passou a apropriar-se de práticas pedagógicas mais eficazes, buscando melhor desempenho na forma de transmitir saberes específicos aos alunos.

É de fundamental importância que se estabeleçam programas de educação continuada onde o educando possa refletir sua prática educacional, avaliar sua conduta e promover mudanças na forma de sentir, pensar e atuar das pessoas em relação a si mesmas e aos outros, sendo capaz de participar da vida em sociedade de forma significativa.

O profissional educador em enfermagem tem que ter muito mais que boa vontade, tem que ter um perfil que se caracteriza na preocupação com a formação crítica do aluno.

## REFERÊNCIAS

- [01] Valente C, Mattar J. *Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec, 2007.
- [02] Silva M. *Sala de aula interativa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.
- [03] Libâneo JC. *Didática*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2004. AEC do BRASIL. Planejamento: Educando para a participação.
- [04] Freire P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- [05] Acioli, Sonia *Práticas Pedagógicas de Educação e Popular em Saúde*. (ACIOLI, 2013).
- [06] Freire P. *Educação como prática da liberdade*. 34ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
- [07] Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família.
- [08] Silva KL, Sena RR. *Integralidade do cuidado na saúde: indicações a partir da formação do enfermeiro*.



# UM ESTUDO SOBRE A ADESÃO DE REDES STARTUPS EM MANAUS E A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DO PLANO DE NEGÓCIO

A STUDY ON THE NETWORK MEMBERSHIP STARTUPS IN MANAUS AND THE IMPORTANCE OF BUSINESS PLAN APPLICABILITY

MABLY SAMPAIO PINTO<sup>1\*</sup>, CLAUDETE INÊS KRONBAUER<sup>2</sup>

1. Acadêmica do curso de Administração no Instituto de Ensino Superior Fucapi – Manaus - AM; 2. Mestre em Filosofia pela Universidade de São Paulo – USP/SP. Professora no Instituto de Ensino Superior Fucapi – Manaus - AM.

\*Rua É n° 54, Q.10 Armando Mendes, Manaus, Amazonas, Brasil. CEP:69089-090. [sampaio.mably@gmail.com](mailto:sampaio.mably@gmail.com)

Recebido em 28/032016. Aceito para publicação em 06/05/2016

## RESUMO

O Empreendedorismo possibilita amplitude de novos negócios, as oportunidades são elevadas e estendidas a novos nichos, como o das *startups*, empresas *startups* são jovens e buscam a inovação em qualquer área ou ramo de atividade, procurando desenvolver um modelo de negócio escalável. Esta pesquisa teve como objetivo principal identificar a adesão de *startups* em Manaus, identificando os pontos fortes e fracos para tal adesão, assim como a usabilidade do plano de negócio como estratégia para alavancar o negócio no mercado. Para validar a eficiência do estudo desenvolvido ao público pesquisado, foram realizadas as coletas de dados, por meio de entrevista, com perguntas fechadas, utilizando também a Escala de Likert, aplicado aos empreendedores de segmento tecnológico. Por fim, foram analisados os dados, dos quais se observou a aderência do setor de *startups* em Manaus, a aceitação do plano de negócio como ferramenta de aplicabilidade e fator de planejamento para excelência na execução.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Startup*, Manaus, inovação, plano de negócio.

## ABSTRACT

Entrepreneurship enables range of new business opportunities are high and extended to new niches, such as startups, startups are young and seeking innovation in any area or field of activity, seeking to develop a scalable business model. This research aimed to identify the accession of startups in Manaus, identifying the strengths and weaknesses for such membership, as well as the business plan of usability as a strategy to leverage business in the market. To validate the study efficiency developed public researched, data collection was done through interviews with closed questions, also using the Likert Scale, applied to technological segment entrepreneurs. Finally, the data of which was observed adherence of startups sector in Manaus, the acceptance of the business plan as applicability and planning tool factor for excellence in execution were analyzed.

**KEYWORDS:** Startup. Manaus. Innovation. Business plan.

## 1. INTRODUÇÃO

Com a era da informação digital e a tecnologia avançada, vários empresários galgaram um patamar de sucesso, isso ocorre devido encararem o desafio de inovar com um tipo de produto ou serviço, fidelizando o cliente e conquistando seu nicho de mercado, à exemplo disso as Startups, empresas novas no mercado e que geram lucros cada vez maiores.

Ao iniciar uma startup os desafios são enormes, cabe ao empreendedor aprender com seu erro, e gerar desse erro a oportunidade para desenvolver melhorias no escopo do projeto. As redes startups costumam ser vistas como um 'bum' no mercado, ou seja, são empresas que crescem à um curto prazo, desencadeando um bom plano de negócio.

De acordo com Pesce (2012)<sup>1</sup> "errar não têm problema, desde que gere um conhecimento que pode ser aplicado para melhorar a companhia e acelerá-la na direção positiva". As pequenas empresas surgem com a ideia de criar um produto X, em alguns momentos a ideia é relevante, mas em outros casos talvez seja necessário mudar totalmente o produto, o empreendedor não pode ter medo de se arriscar, o erro serve para ser identificado e solucionado.

O problema a ser abordado foi de identificar os fatores que influenciam a adesão de Startups em Manaus, os planos e incentivos governamentais para o desenvolvimento empresarial das Startups. Destacar a usabilidade das ferramentas de desenvolvimento empresarial e o plano de negócio também foi contemplado.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O processo de análise desenvolveu-se através da discursiva abordada no estudo, unindo as evidências em campo para estruturar a ideia inicial partindo assim para

a conclusão e as possíveis propostas de melhoria.

As empresas alvos da pesquisa, concentram-se no segmento de tecnologia, localizadas em Manaus. O ramo tecnológico abrange produtos tangíveis e ou serviços que contribuem para a criação de empregos em setores de alta tecnologia. Os instrumentos utilizados na literatura, são de cunho bibliográfico exploratório, também trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com embasamento em materiais já publicados.

Foi realizado o mapeamento das empresas denominadas como startups, situadas em Manaus, demonstrando suas aplicabilidades, segmentos e plano de negócio enquanto modelos de inovação e tecnologia incluindo a conceitualização, os programas de aceleração e incentivos governamentais. Foram contatados 20 participantes, CEO's, representando o segmento tecnológico das empresas de Startups da cidade de Manaus, dos quais 02 participaram efetivamente. Os instrumentos foram questionários com perguntas fechadas, utilizando a Escala de Likert.

Atualmente concentram-se no estado do Amazonas 54 empresas Startups, subdivididas nos segmentos de Tecnologia, Social e Ambiental, Consultorias e Serviços. A Tabela 1 abaixo representada foi elaborado pela pesquisadora a partir de fontes primárias e secundárias.

Tabela 1. Levantamento de Startups em Manaus

Nº EMPRESA	SETOR
1) AGIS	Tecnologia em Softwares
2) ATX SOLUÇÕES EMPRESARIAIS	Desenvolvimento de Sistemas, vendas de produtos e serviços de informática
3) BANNEY	Social e ambiental
4) BANZÉRO - Assessoria Empresarial em Desenvolvimento Estratégico	Consultoria
5) BANZÉRO POÉTICO	Literatura e Publicação de trabalhos poéticos
6) BARRIS DA GOMBE	Bar
7) BUGCITY	Sinalização de Problemas na Infraestrutura da Cidade - APPS
8) BRUNSCURSOS.COM	Educação
9) BZUJI	Interação Social - Cliente, Empresas e Profissionais.
10) CASA DOS SITES	Marketing Digital
11) CLOUD SERVIDORES	Desenvolvimento, hospedagem e manutenção de sites.
12) CO-FOUNDER BRASIL	Plataforma de Conexão de Projetos - Patrocinador
13) COMIC BITS	Acesso de Obras Independentes
14) COUCIBITO	Produtos e Serviços
15) DREAMKID STUDIO	Jogos Mobile
16) ENCODER DEVELOPMENT	Produção de Softwares Corporativos, Games, Projetos Robóticos, Sistemas Web e Mobile
17) EXPÉRTZE	Plataforma dedicada aos profissionais da área criativa divulgar seus portfólios, produtos e serviços.
18) FALA CARIBO	Para reparar problemas locais, tais como buracos, despejo ilegal de lixo, defeitos na iluminação pública, obras irregulares, mau trato, omissão etc
19) FERMENT TO	Marketing Digital
20) GALVÃO HOST	Hospedagem de Sites, Revenda de Hospedagem, Registro de Domínio, Streaming de Áudio
21) GEE DELIVERY	Solução para entrega de pacotes e mídia objetos.
22) HANGUL SISTEMAS E SOLUÇÕES	Tecnologia e softwares voltada para soluções industriais e mobile
23) HCOLS	Plataforma de sites
24) INDEEST	Banco social em Manaus independente.
25) INDESK BRASIL	Fabricante de softwares de gestão, armazenamento e organização de documentos online.
26) INTERACTIVE MOBILE E AUTOMAÇÃO	Base tecnológica do Instituto Federal do Amazonas IFAM vinculada a incubadora AVTV.
27) JARACUÁ SOFT - SOLUÇÕES WEB E MOBILE	Desenvolvimento de soluções web e mobile
28) KOTA MAIS	Plataforma de Cotação de Preços
29) LOCAL DO CUIPOM	Atividades de Cultura em Site
30) SI SISTEMAS	Emissor de NFC-a-Gratuito
31) MANAUS EM CARTÃO	Filmes em cartão
32) NERVO TRAINING INSTITUTE	Programas de Neuroplasticidade
33) NINA - Núcleo de Inovação Natura Amazônia	Hub de Inovação de Natura na Amazônia.
34) DIPAPA MOBILE DEVELOPMENT	Desenvolvimento de Games e Aplicativos mobile para Windows Phone, Android e IOS.
35) PARA GUARDAR SEU STORAGE	Residente na incubadora de USA.
36) PARCERIA.COM	Aluguel de espaços de 2 a 25m <sup>2</sup> para armazenagem.
37) PICTRUST	Programa de fidelidade que permite às empresas atuarem parceria entre si devolvendo uma porcentagem em dinheiro para os seus clientes.
38) PRAQUEREMO	Certificados Fotos digitais para uso corporativos por seguradoras, bancos, cartórios, perícias, fiscalizações, entre outros.
39) QUALIDADE MANAUS	Turismo de Experiência na Amazônia
40) RECIFCO	Eventos, consultoria e conteúdo voltado para Gerenciamento de Projetos, Qualidades de Software e Start-ups.
41) SCS STARTUP	Cardápio Online para restaurantes, onde você pode encontrar seus pratos favoritos de forma rápida de prática.
42) STARTUP EDUCATIONAL TECHNOLOGY	Avançado no suporte em informática para startups, e na criação de sites.
43) ULTRACARDO • CABOQUEBÊ ILLUSTRADO	Pioneira em Curso Interativo para pessoas Físicas, a startup oferece cursos interativos regulares para os informáticos, profissionais e amantes
44) SWAPP	Estúdio de Design. Principal produto: Caboquês Ilustrado foi desenvolvido visando a valorização da cultura cabocla.
45) TA NA OBRA	SWAPP é a mobile quick networking app, que permite o seus networking rápido e prático. Ferramentas de intermediação de Serviços.
46) TRÁNSITO CIDADE	Organização voltada para soluções de mobilidade urbana como o Trânsito Manaus e Ônibus Manaus.
47) TREE OF DREAMS	Estúdio de games e softwares, com foco nas plataformas PC, mobile, consoles, internet e jogos publicitários.
48) TUCUMÁ DIGITAL	Web Site Developer, Video Production and Photography
49) UBUKI	Comunicação Digital.
50) UPLINK CONTEUDO DIGITAL	Criação e produção de conteúdo multimídia para internet
51) URODEK	Camisetas e artigos diversos para a gente, merco, cinefilos, otakus e fã de cultura pop. As camisetas são 100% algodão fit 30, processo Silk Screen.
52) WEB CONECTIT SOLUTIONS	Hospedagem web e desenvolvimento, tudo isso em um só lugar!
53) WPNLOO CARGAS INTELIGENTES	Fazemos transporte com tecnologia
54) WORKER	Soluções em Recrutamento

Fonte: Próprio autor, 2016.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento de Startups é concebido por intermédio de Incubadoras e/ou Aceleradoras, as incubadoras ampliam negócios tradicionais e as mesmas são

numerosas, as aceleradoras estão voltadas para negócios escaláveis e repetíveis, onde seu foco é inovação radical, "as aceleradoras que entraram recentemente em operação no Brasil ainda têm um bom caminho a percorrer para provar sua eficiência"<sup>2</sup>.

O processo de aceleração direciona as startups quanto ao desenvolvimento do seu produto ou serviço no mercado, existe um processo de mentoria e acompanhamento dos profissionais de startups, os mesmos recebem uma bolsa auxílio de aproximadamente R\$ 200 MIL, além de serviços de consultoria e infraestrutura, o período de acompanhamento é equivalente a 12 meses em troca as aceleradoras recebem um percentual de participação acionária. As empresas em processo de aceleração também participam de uma série de eventos e atividades promovidas pelo programa para capacitação e aproximação de clientes e investidores e do Hub Internacional no Vale do Silício/EUA"<sup>3</sup>.

Do ponto de vista econômico, as startups de base tecnológica têm alto impacto no desenvolvimento econômico. Kirchoff (1991)<sup>4</sup> também apresenta informações de que startups de base tecnológica contribuem significativamente para a criação de empregos em setores de alta tecnologia.

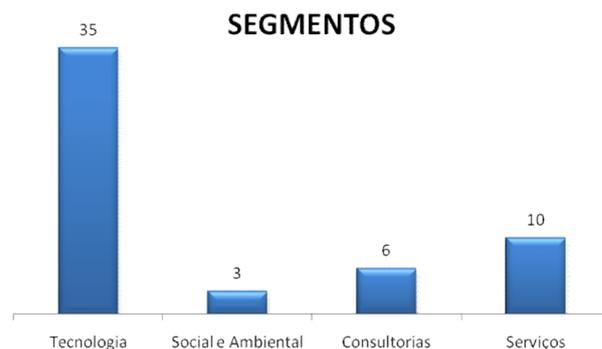


Figura 1. Segmentos de Startups em Manaus. Fonte: Próprio autor, 2016

Inicialmente foram entrevistados dois (02) empreendedores CEO's de suas Startups com as empresas: Encoder Development e Cloud Servidores, empresas do segmento de tecnologia.

A startup Encoder Development do segmento de Produção de Softwares Corporativos, Games, Projetos Robóticos, Sistemas Web e Mobile, representada pelo CEO Davi Roberto, Bacharel em Ciência da Computação, Pós-Graduado em Engenharia de Softwares com ênfase para Web, 28 anos, destaca que seu interesse por esse tipo de negócio lhe deixa conectado 24 horas em pesquisas tecnológicas. Ele destaca que o dinheiro é apenas consequência, a abertura da empresa não sofreu trâmites burocráticos, atualmente trabalha com uma equipe freelancer, profissionais da área de design, desenvolvimento de softwares, eletrônica e automação. Presta serviços para as empresas: Vwsemijoias, Oppi-neBox, Olhar diferencial 10, que são empresas do ramo

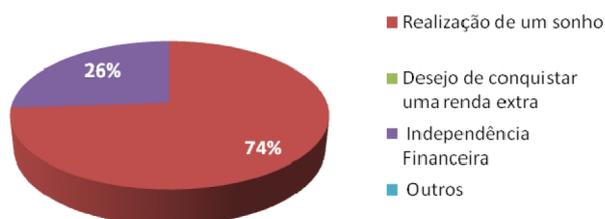
de aplicativos móvel, Davi relata que a área de Startup além de recursos financeiros está lhe tendenciando ao mestrado e possível doutorado.

Dornelas (2003)<sup>5</sup> ressalta que o motivo do empreendedorismo ter se intensificado, foi devido o avanço tecnológico que requer um número maior de empreendedores. Diante desse cenário, este avanço e esta fase de mutação, força novos empresários e empresas adotarem paradigmas diferentes, atuando em novos mercados através do empreendedorismo *startup*.

A empresa Cloud Servidores, que trabalha com hospedagem, desenvolvimento, manutenção de sites e sistemas web, representada pelo CEO Wesley Santos, Bacharel em Sistemas de Informações, 24 anos. Atua juntamente com uma equipe de 5 pessoas, todos da área de computação, desempenham um fluxo de atendimento para 37 empresas, sendo 9 de São Paulo, 2 do Rio de Janeiro e 3 nos Estados Unidos, em Manaus destaca-se as empresas SM Atacados, Frinorte Transportes, SPA Tropical, Banda Lotus e outras. Comparado com o Davi da Encoder Development, Wesley também afirma que para abertura de uma startup o processo é simples, e destaca que Manaus por possuir o pólo industrial deve incentivar o desenvolvimento empresarial de empreendimentos na capital.

A partir da compilação das respostas dos entrevistados das *Startups* Encoder Development e Cloud Servidores, foi criado o questionário quantitativo, conforme destacado na Figura 2, aplicado a 20 entrevistados. Não necessariamente seguiram essa ordem.

De acordo Guillebeau (2013)<sup>6</sup>, o micronegócio deve ser conectado com paixão e transferência de habilidades. Cumpre destacar que os empreendedores de Startups associam seus interesses na abertura desse nicho de negócio com a realização de um Sonho promissor de independência financeira.

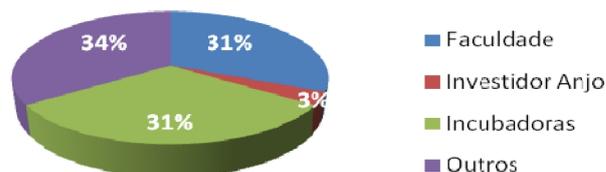


**Figura 2.** Impulsos para abertura de Startups. **Fonte:** Dados da pesquisa.

Na Figura 3, destaca-se os ambientes que contribuíram para o amadurecimento da ideia de negócio dos entrevistados, destaca-se as Salas de aulas na Faculdade, Incubadoras de novos empreendimentos e outros ambientes foram mencionados tais como eventos voltados para a *Startups* e *MBA*.

De acordo com Zaluski (2014)<sup>7</sup>, a criação de incubadoras de empresas dentro de universidades tem compreendido a transferência do empreendedorismo, ge-

rando grande impulso ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas, e inclusive, estimulado a criação de projetos inovadores nos próprios acadêmicos.

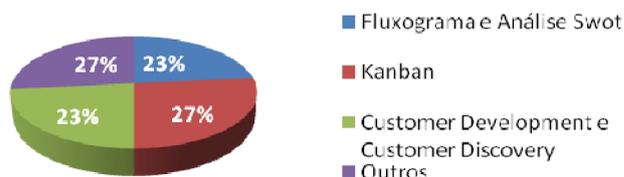


**Figura 3.** Ambientes promissores para abertura de *Startups*. **Fonte:** Dados da pesquisa.

No que se refere às ferramentas de Administração, os entrevistados responderam ter utilizado mais Frequentemente o *Kanbam*, o *Kanban* na tradução japonesa, significa cartões, a utilização dessa ferramenta serve para indicar as fases das atividades e posteriormente a conclusão. Outras ferramentas foram apresentadas pelos entrevistados tais como o *Project Model Canvas*, metodologia de gerenciamento de projetos sem preenchimento de inúmeros documentos e burocracias.

Conforme Wildauer (2010)<sup>8</sup>, o plano de negócios tem por objetivo a formulação e ordenamento de todo o planejamento acerca do negócio e, o seu desenvolvimento começa, de fato, por meio do planejamento estratégico.

Para Blank & Dorf (2012)<sup>9</sup>, um dos ensinamentos mais importantes do *Customer Development* é sair do comodismo e se locomover do escritório de encontro ao cliente, entendendo seu problema e levando as possíveis soluções para sanar a necessidade dos clientes. De acordo com (Treder, 2013)<sup>10</sup> "Existe a necessidade de localizar clientes além da tela do computador".



**Figura 4.** Aplicabilidade do Plano de negócios. **Fonte:** Dados da pesquisa.

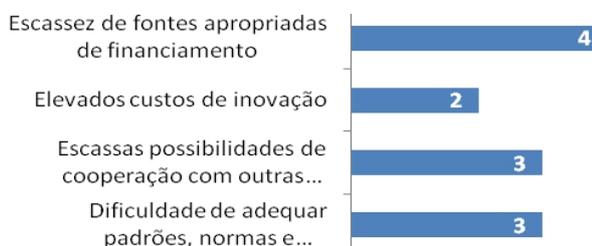
Quanto às dificuldades apresentadas durante a empreitada dos empreendedores entrevistados, destaca-se que os maiores desafios foi a falta de recursos, fontes apropriadas de financiamento.

Segundo Andrade (2004)<sup>11</sup>, verifica-se que alguns obstáculos específicos afetam a maioria das *startups* nacionais, como o elevado custo da inovação, riscos econômicos excessivos, escassez de fontes apropriadas de financiamento, falta de pessoal qualificado e falta de informação sobre tecnologia.

Foi utilizado a escala de *Likert* para mensurar a importância de fatores condicionantes ao sucesso das *Startups*, os entrevistados destacaram como de extrema importância, o marketing digital, pesquisa de mercado e

criatividade para inovar.

A escalada de um empreendedor é alta, existem diversos cenários a serem encarados: criatividade, inovação, força de vontade e principalmente responsabilidade, montar sua estratégia para sobreviver no mercado é de grande importância<sup>1</sup>.



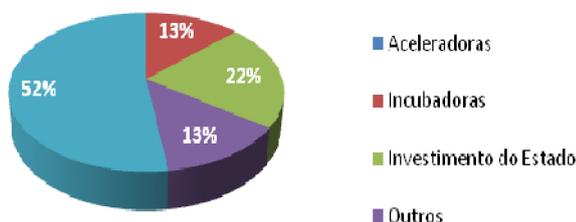
**Figura 5.** Dificuldades durante a empreitada no empreendedorismo. **Fonte:** Dados da pesquisa.



**Figura 6.** Fatores de Sucesso à Startups. **Fonte:** Dados da pesquisa.

Referente a investimentos para aplicabilidade de negócios, 22% dos entrevistados receberam auxílio e mentoria de Incubadoras, 52% dos entrevistados descreveram outros tipos de investimentos tais como: investimentos de empresas privadas e mentores digitais.

As incubadoras são analisadas como centros de inovação, oferecendo apoio administrativo e assistência tecnológica às micros e pequenas empresas inovadoras de todos os setores da economia, tendo como finalidade a criação de empresas potenciais que proporcionem ao mercado novos produtos em tecnologia<sup>12</sup>.



**Figura 7.** Tipos de Investimentos. **Fonte:** Dados da pesquisa.

Os centros tecnológicos são determinados como complexos de desenvolvimento econômico e tecnológico que visam fomentar e promover sinergias nas atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação

entre as empresas e as instituições científicas e tecnológicas, com forte apoio institucional e financeiro entre os governos federal, estadual e municipal, comunidade local e setor privado<sup>12</sup>.

## 4. CONCLUSÕES

Com base nos objetivos específicos e nas informações apresentadas, nota-se que houve cumprimento dos dados propostos, visando o objetivo principal referente a Adesão de Redes *Startups* na cidade de Manaus e a importância da aplicabilidade do plano de negócio, observou-se por intermédio do questionário aplicado que os planos de incentivo contribuem positivamente para o desenvolvimento das startups até a fase de maturação e consequentemente a utilização de ferramentas administrativas, denominadas como plano de negócio e o acompanhamento de mentores qualificados, garantem à esses empreendedores o compromisso de permearem ao sucesso promissor nesse tipo de negócio.

As empresas relataram suas principais dificuldades na abertura do negócio, as respostas concentraram-se muito em escassez de fontes apropriadas de financiamento, entende-se que como fonte de financiamento os pequenos empreendedores podem solicitar auxílio em centros tecnológicos de incubação ou aceleração, passando por avaliações e monitoramentos.

A contribuição direta das *Startups* Encoder Development e Clouds Servidores, permitiram ao presente trabalho a comparação inédita entre duas empresas do segmento tecnológico, ambas são administradas por CEO's que atuam com satisfação para um atendimento eficaz com seus clientes alvos, assim como destacam que o ramo de atividade desenvolvida por suas empresas envolvem: criatividade, inovação e o diferencial na organização do desenvolvimento do plano de negócios, assim como destacam que os incentivos de aceleração e ou/incubação é fundamental para alavancar a maturidade de novos projetos à empreendedores iniciantes.

Como desfecho, recomenda-se para futuras pesquisas o aprofundamento sobre as novas ferramentas de negócio disponíveis, podendo tratar exclusivamente do modelo *Project Model Canvas*, aplicando o questionário em maior escala, assim como o processo Lean Startup como fator estratégico para eliminação sistemática de desperdícios em processos, tempos ou recursos.

## REFERÊNCIAS

- [01] Pesce B. A menina do vale do silício. 1. ed. São Paulo, Yeah 2012. INSTITUTO ETHOS. Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades. São Paulo: Petrópolis, 2003 a. v. II.
- [02] SEBRAE. O melhor lugar para abrir sua Startup. Sebrae. vol.1, n.1, 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/O->

- melhor-lugar-paraabrir-sua-startup>Acesso em 19/03/2016.
- [03] Mapa de Startups. Amazonas, vol.1, n.1, 2015. Disponível em: < <http://www.mmcriacoes.com/startupam>> Acesso em 05/03/2016.
- [04] Kirchoff BA. (1991). Entrepreneurship's contribution to economics. *Entrepreneurship Theory and Practice* 16 (2), 93-112.
- [05] Dornelas JCA, 1971. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas / José Carlos Assis Dornelas. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. – 9 reimpressão.
- [06] Guillebeau C. A Startup de \$100/ Chris Guillebeau; [tradução Cristina Yamagami]. -São Paulo: Saraiva, 2013.
- [07] Zaluski PR. O papel das Incubadoras de empresas no desenvolvimento de projetos inovadores em Universidades, 2014. Disponível em:<<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-papel-das-incubadoras-de-empresas-no-desenvolvimento-de-projetos-inovadores-em-universidades/80440/>> Acesso em 07/05/2016.
- [08] Wildauer EW. Plano de negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: Ipbex, 2010.
- [09] Blank S & Dorf B, "The Startup Owner's Manual". 571 páginas. 2012.
- [10] Treder M. UX Design for Startups. UXPin, 2013
- [11] Andrade Júnior CA. O perfil das empresas de biotecnologia do Distrito Federal: Inovação e competitividade. 2004, 135p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável). Programa de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília. Brasília. LABES, Emerson M. Modelo estratégico do negócio. Labes Virtual, São Paulo, 2003. Disponível em <<http://www.labesvirtual.com.br/site/index.php?option=comcontent&task=view&id=59&Itemid=65>>. Acesso em: 07/05/2016.
- [12] ANPROTEC (2012). Estudo, Análise e Proposições sobre as Incubadoras de Empresas no Brasil – relatório técnico. Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasília.

# DOCÊNCIA E ENFERMAGEM: O ENFERMEIRO COMO PROFESSOR

FACULTY AND NURSING: NURSES AS A TEACHER

LUCIVANE DE LIMA<sup>1</sup>, NAYARA RODRIGUES VIEIRA CAVASSAN<sup>2</sup>, CAIO CAVASSAN DE CAMARGO<sup>3\*</sup>

1. Aluna do curso de pós-graduação em Formação Pedagógica para Docência da Faculdade Ingá; 2. Bióloga formada pela Faculdade Anhanguera –Bauru/SP, Mestre em Doenças Tropicais pela Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP; 3. Professor orientador do curso de pós-graduação em Docência da Faculdade Ingá, Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta, Mestre em Doenças Tropicais pela Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.

\* Rua Papa Pio XII, 544, Bairro Jardim Ubirama, Lençóis Paulista/SP Brasil. CEP: 18683-450. E-mail: [limalucivane@yahoo.com.br](mailto:limalucivane@yahoo.com.br)

Recebido em 28/03/2016. Aceito para publicação em 09/06/2016

## RESUMO

Os enfermeiros estão continuamente inseridos no processo de ensino, em diversos campos, assistindo pacientes e/ou promovendo educação em saúde. Este estudo teve por objetivo levantar a importância do trabalho do docente enfermeiro para a formação de futuros profissionais, os quais devem ser continuamente capacitados e atualizados para atender as necessidades do meio no qual serão inseridos. Foi realizada revisão sistemática de literatura, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “Enfermeiro”, “Docência”, “Professor”, “Empatia”, nos períodos de 1998 a 2015. Foram encontrados cento e cinquenta e um artigos dos quais dezoito atenderam aos critérios de inclusão. A revisão bibliográfica apresentada fortalece a compreensão e a construção da identidade profissional do professor enfermeiro. O professor é aquele que expressa a sua verdade em público e constrói conhecimentos de forma fragmentada e compartilhada. Assim como as demais áreas na enfermagem, esta tem se apresentado em fase de construção de novos saberes devendo o profissional se mostrar como aquele que atende todas as necessidades dos clientes no momento que ele necessita e ao mesmo tempo deve ter conhecimento técnico e científico para transmitir as informações de uma forma clara e objetiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro, Docência, Professor, Empatia.

## ABSTRACT

Nurses are continuously inserted into the teaching process, in various fields, watching patients and / or promoting health education. This study aimed at assessing the importance of teaching nursing work for the training of future professionals, which should be continuously trained and updated to meet the needs of the medium in which they are inserted. Systematic literature review was performed using the Virtual Health Library, with the descriptors "Nurse," "Teaching", "Professor", "Empathy" in the periods from 1998 to 2015. We found one

hundred and fifty-one articles of which eighteen met the inclusion criteria. The bibliographical review presented strengthens the understanding and construction of the professional identity of the nurse teacher. The teacher is one who expresses truth in public and build knowledge in a fragmented and shared manner. As well as other areas in nursing, this has appeared in the new knowledge construction should professional show as one that meets all customer needs when he needs it and at the same time must have technical and scientific knowledge to pass the information in a clear and objective manner.

**KEYWORDS:** Nurse, Faculty, Teacher, Empathy.

## 1. INTRODUÇÃO

### O Enfermeiro e à Docência

O profissional enfermeiro está incessantemente incluso no processo de ensino, nos mais variados campos, assistindo pacientes e/ou promovendo educação para saúde; exercendo atividades administrativas junto à equipe de enfermagem e participando de programas de educação permanente ou atuando diretamente no ensino, contribuindo assim para a formação de futuros profissionais<sup>1</sup>.

A docência na enfermagem exige atuação crítica e reflexiva frente à atividade acadêmica, devido às novas tecnologias que vem crescendo em nosso meio. Proporcionar o melhor atendimento e assistência ao paciente deve ser a parte primordial do ensino que deve ser transmitido por aqueles que estão ingressando e se qualificando na área de docência. A prática docente deve superar não somente o ato de transmitir informações, maso professor deve assumir também, um lugar de mediador da formação crítica, em que os alunos ampliem suas possibilidades através das ações de conhecer, duvidar e interagir com o mundo através de uma nova

maneira de educar<sup>1</sup>.

Um dos principais deveres do docente enfermeiro é aprimorar seu campo de conhecimento nas áreas científicas, técnicas, tecnológicas, de pensamento, desenvolvimento cultural, político, social e econômico de modo que possa retransmitir as mensagens aos acadêmicos, propiciando meios para que os mesmos desenvolvamos pensamentos críticos, para gestar problemas e identificar soluções, frente aos desafios<sup>1</sup>.

### Docência na enfermagem

A educação constitui uma das principais funções do enfermeiro em sua prática profissional, portanto há uma necessidade de investir em sua formação no que se refere ao ensino, com uma visão geral de educação, inclusive incentivando a continuidade dos estudos vinculada às transformações socioeconômicas e culturais<sup>2</sup>.

Segundo Morosini *et al.* (2006)<sup>3</sup>, os cursos de enfermagem necessitam ajustes em seu projeto pedagógico e na prática docente, devido aos constantes questionamentos, sobre até que ponto a formação dos profissionais em saúde, especificamente em enfermagem, vem dando conta de propiciar o desenvolvimento de competências as quais favoreçam uma atuação que englobe melhores condições de formação aos alunos e de inserção no mercado de trabalho, viabilizando um ensino de melhor qualidade.

Dessa forma, para o desenvolvimento de um ensino reflexivo, faz-se necessário que os professores tenham domínio de suas atividades onde, o ato de ensinar não compreende apenas a transmissão das informações. O docente deve mediar o processo ensino-aprendizagem, fazendo com que os alunos ampliem suas possibilidades de se articular com a realidade por meio de novas maneiras de educar. Profissionais professores se tornarão objetos de estudos a partir das transformações do modelo do ensino superior, sendo o professor docente apontado como o principal elemento para a melhoria desse ensino. Já que os alunos que desejam em algum momento seguir a carreira de docente, tendem a sempre seguir a figura do mestre que eles mais tinham afinidade durante o curso<sup>4</sup>.

### Profissional Enfermeiro

Profissionais enfermeiros sempre deparam-se com situações em que lhes é exigido conhecimento de educador docente e assistencial, a fim de melhorar a promoção e educação em saúde. Há questionamentos a respeito se o enfermeiro está ou não preparado para exercer a função de professor, uma vez que sua formação acadêmica encontra-se voltada mais para a prática assistencial. Por isso que o processo de formação e desenvolvimento do profissional em saúde apoia-se em um núcleo de questões em saberes e práticas que ocorre a partir da educação em ciências da saúde<sup>5</sup>.

Diante disto Huf<sup>18</sup> (2002), afirma que o profissional enfermeiro desempenha funções que estão além de sim-

ples ou complexos cuidados assistenciais aos pacientes, mas também com sua visão organizacional o mesmo identifica situações problemas, onde ele irá classificar o problema, elaborar um plano de cuidado, planejar com sua equipe como executar essa assistência e irá avaliar a eficácia de sua equipe em relação ao paciente.

Constata-se Morosini (2006)<sup>3</sup>, que os profissionais do curso de enfermagem enfrentam dificuldades com relação à educação, pois lhes faltam conhecimento prático de como trabalhar adequadamente em determinadas áreas, provocando angústia e insegurança. Defronte este fato, Furlanetto & Arruda (2012)<sup>5</sup> diz que os docentes dos cursos de graduação em enfermagem procuram formas para ajudar a aprimorar seus conhecimentos em relação à educação, este desenvolvimento das habilidades técnicas, ajudam no aperfeiçoamento profissional dos mesmos.

Entretanto, desafios impostos ao professor enfermeiro devem resultarem conhecimentos de ações educativas, pois muitas vezes a inquietação, incômodo, devido à falta de preparo adequado ao processo ensino-aprendizagem, faz com que haja uma real necessidade de desenvolvimento de novas perspectivas para a formação pedagógica<sup>5</sup>.

Devido às dificuldades enfrentadas pelos profissionais na docência, esse trabalho irá analisar a importância do trabalho do docente enfermeiro para o ensinamento dos futuros profissionais, os quais devem ser cada vez mais capacitados e atualizados para atender as necessidades do meio em que serão inseridos os novos profissionais.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, elencada previamente, a partir de um rol de descritores. Foram extraídas inferências após abordagem qualitativa dos artigos levantados junto à Biblioteca Virtual em Saúde BDNF, usando como descritores: "Enfermeiro", "Docência", "Professor", "Empatia" nos períodos de 1998 a 2013.

Inicialmente foram utilizados para pesquisa os descritores de forma individual. Onde foram encontrados 570 artigos de Docência, 3830 de Enfermeiro, 287 artigos de Professor, 97 artigos de Empatia.

Após o primeiro levantamento de dados, percebemos o número excessivo de trabalhos encontrados e optamos por realizar nova pesquisa com associações de dois descritores. Enfermeiro+ Professor encontrados 63 artigos e Enfermeiro + Docência encontrados 88 artigos.

Diante desse novo refinamento de descritores foram encontrados 151 trabalhos, que foram submetidos à leitura exploratória e exclusão caso não atendessem aos critérios de inclusão da pesquisa. Foram também removidos artigos em inglês e com indisponibilidade de acesso.

Posteriormente, realizamos uma observação e seleção temática mais citadas nos artigos. Assim, emergiram as seguintes categorias: Obstáculos do enfermeiro pro-

fessor diante o ensino; e a importância do enfermeiro docente no ensino de enfermagem para os novos profissionais.

### 3. DESENVOLVIMENTO

O Após revisão de literatura foram utilizados 13 artigos para as categorias a serem discutidas. Conforme Ribeiro & Pedrão (2005)<sup>6</sup> inicialmente a formação do enfermeiro não é voltada para o exercício da docência e sim para fornecer a base teórica e prática para sua atuação profissional específica e para favorecer a sua educação permanente. Entretanto, para atender novas demandas o professor-enfermeiro, tem sua formação inicial discutidas nos sistemas educativos de hoje, como desde a concepção de educação, de pedagogia, de ensino e de aprendizagem<sup>7</sup>.

A formação pedagógica do docente enfermeiro é essencial devido à complexidade da prática profissional inserida na tarefa da educação, para muitos enfermeiros, a docência em saúde é, geralmente, considerada secundária deixando de reconhecer a existência de uma relação entre ensino, aprendizagem e assistência a serem discutidas nos processo ensino-aprendizagem<sup>8</sup>.

Já Masetto (2001)<sup>9</sup> afirma que a pedagogia é uma ciência fundamental para o ensino da docência, e que com isso o enfermeiro como professor irá adquirir conhecimentos fundamentais para exercer o seu processo de ensino-aprendizagem com mais segurança e equilíbrio frente às dúvidas que surjam durante o processo, já que para ministrar o conteúdo específico tem que ter o conhecimento da área no processo educativo.

Segundo, Rodrigues & Sobrinho (2007)<sup>4</sup>, o profissional enfermeiro como professor se depara com a complexidade do trabalho docente, evidenciando a necessidade de comprometimento com as questões pedagógicas para que assim ocorra uma transformação no ensino de Enfermagem, ressaltam também que o enfermeiro professor deve ter a consciência da necessidade da formação pedagógica bem como de que suas práticas docentes precisam de mudanças e para isto devem estar dispostos a redirecionar conceitos e superar um ensino focado não somente na reprodução do conhecimento, e no tradicionalismo, mas sim com foco nas atualizações e construção do que o ensino atualmente requer, onde, o professor do ensino devera aliar o conhecimento específico da área a qual está comprometido com o domínio da habilidade de educar.

Ainda, Morin (2006)<sup>10</sup> o enfermeiro professor não pode apenas desenvolver as competências técnico-científicas dentro de uma aula criativa e atraente para aumentar a atratividade, a função docente necessita desenvolver habilidades interativas e integradoras como partes de um todo, bem como avaliar a capacidade didático-pedagógica de ensinar e aprender os saberes teóricos e práticos.

Já Sebold & Carraro (2013)<sup>11</sup>, também relatam que o enfermeiro professor deve ter o domínio da área pedagógica onde é uma das competências específicas e essenciais para a docência, na qual é necessário o domínio do conhecimento em áreas específicas bem como do processo educativo. Ressaltam ainda, que a formação pedagógica é essencial no planejar, organizar e implementar o processo ensino-aprendizagem, para ser um professor independente de sua área deve ser competente e ter o conhecimento e domínio da área a ser transmitida, para que possa formar profissionais com estímulos, sabendo interagir na realidade e atingir os objetivos os quais foram ensinados, onde possam reconhecer situações do ambiente de trabalho e que se posicionem não apenas com técnicas mais sim com conteúdo mostrando ser um profissional completo inserido no mercado de trabalho. Sendo assim a figura do professor se reveste de um caráter humanista, competente sob o aspecto técnico, e também, imparcial, humano, compreensivo, orientador, justo, sendo a figura idealizada e desejada pelos alunos<sup>11</sup>.

Diante disto, Nunes (1998)<sup>12</sup> concorda que a falta de formação pedagógica pelo enfermeiro professor prejudica e geram conflitos, já que na sua formação inicial na graduação o ensino é voltado para a área assistencialista e não para área acadêmica pedagógica.

Ainda Isaia & Bolzan (2004)<sup>13</sup>, constatou que os enfermeiros assumem os encargos docentes respaldados em tendência natural e ou em modelos de mestres que internacionalizaram em sua formação inicial bem como ao exercício da sua prática como profissional em uma atividade específica que não a da docência superior.

Já, Rodrigues & Sobrinho (2007)<sup>4</sup>, colocam que o comprometimento com a formação de novos profissionais envolve, além dos aspectos técnicos e científicos, a sensibilidade para ensinar o cuidado onde o enfermeiro docente mostre ser a figura de orientador, estimulador, para que o aluno compreenda que é capaz. O profissional enfermeiro está diariamente diante das transformações do mundo moderno, devendo assim pensar de forma crítica, apresentar competências com compromissos éticos e de cidadania, autonomia, tendo capacidade de resolver problemas, refletir e transformar a sua prática, porque nos dias atuais somente as habilidades técnicas não suprem mais as atuais necessidades do ser humano. Os enfermeiros docentes devem estar preparados para encarar uma sociedade globalizada e com constantes avanços tecnológicos<sup>4</sup>.

Portanto, a tarefa do enfermeiro docente é se apropriar do instrumento científico, técnico, tecnológico, de pensamento, político, social e econômico e de desenvolvimento cultural para que seja capaz de pensar e encontrar soluções frente aos problemas<sup>14</sup>.

Conforme Nimitz & Ciampone(2006)<sup>15</sup> além da competência técnica e científica é indispensável uma preparação com comprometimento político, já que todo

ato de ensinar é por si só um ato político.

Além disso, na busca de um processo de ensino-aprendizagem que contemple todas as dimensões necessárias ao exercício da docência (técnica, política, ética, e estética) devem ser oferecidas condições de capacitação, qualificação e desenvolvimento do corpo docente no que diz respeito à área pedagógica, à perspectiva político-social e à pesquisa<sup>16</sup>.

Conforme Batista (2005)<sup>8</sup>, a formação pedagógica do enfermeiro professor é importante para superar modelos de ensinamentos tradicionais voltados apenas para o ensino mais tradicional onde não se leva em consideração a figura humana, por isso o mesmo afirma que o desenvolvimento da sociedade e das pessoas deve ser contínuo.

De acordo com, Ferreira (2008)<sup>17</sup>, o enfermeiro docente está cada vez mais buscando atualizações, utilizando como fontes os próprios manuais do Ministério da Saúde que mostram que a assistência à saúde deve estar cada vez mais humanizada, e colocando vários programas para que as instituições sigam e melhorem seu atendimento ao paciente, como nos programas de Incentivo e Humanização do Parto Natural, Alojamento Conjunto, Aleitamento Materno, entre outros. Estes programas englobam toda a equipe multiprofissional, porém a Enfermagem é sempre colocada a frente como área mais atuante na questão da humanização, pois sempre está exercendo atividades educativas e de orientações em todos os protocolos de atuação que o Ministério da saúde propõe.

O professor enfermeiro deve ser considerado um mediador do processo de produção do conhecimento, ou seja, um agente de informação e de transformação com a capacidade de ligar e religar os saberes. Devendo ter conhecimento do que vai ensinar com habilidade e ampliação do conteúdo programático com a realidade. Relata ainda, que não existem metodologias prontas no processo de ensino aprendizagem, mais sim, que precisam ser conhecidas e bem abordadas, adequando às diferentes necessidades de aprendizado e a cada situação e indivíduo<sup>17</sup>.

#### 4. CONCLUSÕES

Concluimos que atualmente o enfermeiro é visto de uma forma generalista, ou seja, deve ser um profissional que atenda a parte humanista do atendimento aos clientes e ao mesmo tempo deve ter conhecimento técnico e científico para transmitir as informações de uma forma clara e objetiva não somente para sua equipe de trabalho, mas para todos os outros profissionais ao seu redor assim como aos clientes que se presta o cuidado. O enfermeiro como professor deve estar atento às exigências do mercado, onde se envolve procura por novos conhecimentos tecnológicos para que possa auxiliar nos desafios da transmissão da informação. Essa procura pelos conhecimentos envolve uma busca contínua e diária de informações e aperfeiçoamento por partedo

profissional. Todavia esse estudo apontou que é necessário também que o professor imponha limites à sua atuação. Não podendo esquecer que o aprendizado está apenas começando, e deve ser claro para si mesmo, onde, se exige prioridades e não assumam todo o ensino como prerrogativa apenas sua. Seu papel aqui é extremamente importante e necessita ser valorizado. Ele será testado na sua competência, na sua ética e na sua formação humana.

#### REFERÊNCIAS

- [01] Pettengill MAM, *et al.* O professor de enfermagem frente às tendências pedagógicas. Uma breve reflexão. Rev. Esc. Enf. USP. 1998; 32(1):16-26.
- [02] Kobayashi RM, Frias MAE, LEITE MMJ. Caracterização das publicações sobre a educação profissional de enfermagem no Brasil. Rev. Esc. Enferm. USP. 2001; 35(1).
- [03] Morosini MC, *et al.* (org.) Enciclopédia de pedagogia universitária. Porto Alegre: FAPERGRS/RIES. 2003; 2006.
- [04] Rodrigues MTP, Sobrinho JAC. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. Rev. Bras. Enferm. 2007; 60(4):456-9.
- [05] Furlanetto D, Arruda MP. A identidade profissional do professor enfermeiro, Seminário de pesquisa em Educação da região Sul. Disponível em: [http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao-de-Professores/Trabalho/12\\_25\\_05\\_2745-7130-1-P\\_B.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao-de-Professores/Trabalho/12_25_05_2745-7130-1-P_B.pdf) Acesso em: 01 de set. 2015.
- [06] Ribeiro MILC, Pedrão LJ. O ensino de Enfermagem no Brasil: enfoque na formação de nível médio. Rev. Nursing. 2005; 82(8):124-8.
- [07] Cró, ML. Formação inicial e contínua de educadores/professores: estratégias de intervenção. Porto: Porto. 1998.
- [08] Batista, NA. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. Trab. Educ. Saúde. 2005; 3(2).
- [09] Masetto M. (org.) T. Docência na universidade. 3ª ed. Campinas-SP: Papyrus; 2001.
- [10] Morin E. Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 12ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2006.
- [11] Sebold LF, Carraro T. E. Modos de ser enfermeiro-professor-no-ensino-do-cuidado-de-enfermagem: um olhar heideggeriano. Rev. Bras. Enferm. 2013; 66(4):550-6.
- [12] Nunes BMVT. Repensando a prática e construindo caminhos: uma análise crítica do ensino-aprendizagem no curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI: EDUFPI; 1998.
- [13] Isaia SMA, Bolzan DPV. Formação do professor do ensino superior: um processo que se aprende?. Rev. Educação. 2004; 29(2).
- [14] Pimenta SM, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. São Paulo –SP: Cortez; 2005.
- [15] Nimitz MA, Ciampone MHT. O significado da competência para o docente de administração em enfermagem. Rev. Esc. Enfermagem USP. 2006; 40(3):336-42.
- [16] Faria JIL, Casagrande LDR. A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enferma

gem.Revista Latina-Americana de Enfermagem. 2004; 12(5).

- [17] Ferreira MA Jr. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. Rev. Bras. Enferm. 2008; 61(6).
- [18] Huf DD. A face oculta do cuidar: reflexões sobre a assistência espiritual em enfermagem. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002.